

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02,
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não
se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULAÇA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

Formação e educação do caráter

Quando as famílias de uma sociedade se nobilitam numa comunhão de pensamentos, honram a nação e cooperam no engrandecimento de uma Patria.

Havendo caráter, ha nobreza, e todo um povo se unifica pela mesma sentimentalidade, impellido pela mesma idéia, semelhando gigantea constelação fulgurante, na sua marcha magestosa.

Quem induziu os gloriosos filhos de Avis—em cuja intelligencia sintilava a fulguração magnetica das estrelas e em cujas mãos uma resolução popular poz os destinos de uma nação—áquela firmeza e altivez de ânimo inquebrantavel dando ao paiz a estabilidade e a integridade? Foi o caráter. E quem lhes imprimiu o caráter? Foi a educação.

Porque não tentou Colbert sequer guerrear a Holanda? E' que o territorio holandez é realmente limitado, mas o seu povo educado, é um povo de caráter, e o cartáer é invencível.

Emquanto na antiga Grecia e Roma, havia homens de caráter, subsistiram os gregos e os romanos, e a nossa propria India começou de declinar, desde que falharam, desapareceram os homens de caráter.

O pequeno povo boer bateu-se gigantemente com a atletica Inglaterra, e o Japão venceu a Russia, porque o triunfo está ao lado do caráter, e o caráter nasce da educação.

Haja caráter, e o civismo terá ezemplos numerosos e dignificantes, e todo o cidadão, independentemente da sua opinião particular e íntima, será um bom funcionario, será um bom portuguez, porque terá a compreensão nítida dos seus deveres.

Os territorios ocupados

por homens de caráter impõem respeito, porque o triunfo inclina-se para o caráter. E' certo que na ocasião de se pregoar a confraternização humana, os odios acendem-se, a guerra ateia-se, os direitos sagrados espezinham-se, a deslealdade, a fôrça e a prepotencia triunfam muitas vezes da honestidade e o trabalho, porque a intelligencia humana tem-se desenvolvido e aperfeiçoado ao passo que o instinto não se tem modificado, é o mesmo, se é que não se tem tornado mais feroz. E o caráter, porém, é invencível.

Aos povos pequenos, mas nobres de caráter, o futuro é-lhes garantido. Os grandes imperios desmoronam quando ha crise de caráter.

O ramo educativo que mais deve prender a atenção do professor, é a educação cívica, e ezemplos carateristicos, da nossa história não faltam. Insuflar os sentimentos cívicos, afinando a sensibilidade e educando a coragem no sentido de imprimir caráter, tal é, a nosso vêr, a principal função do educador, n'esta época de ambições e de lutas, em que se manifestam todas as crises, inclusivé, a do caráter.

EUZÉRIO DE QUEIROZ.

O que ha?

Chegam-nos atarefados os jornaes a perguntar o que ha a respeito da questão dos navios alemães que por agora são portuguezes. São os mesmos que ha poucos dias reclamavam um govêrno que governasse, como se um govêrno que governe deva ter a imprudencia de dizer para os jornaes, aliás respeitaveis, o que se está passando ácerca de negociações interna-

cionaes pendentes e que por natureza devem ser secretas, tal é o melindre d'elas em *casus belli* como seja talvez o que se trata! Não tenham medo e tenham confiança, em quem está á frente dos nossos destinos n'este momento grave da nossa Historia contemporanea e se Portugal tiver de ter uma guerra com extranhos porque a sua honra e os seus compromissos a isso o forcãem, saia francamente a campo e terce as armas seja com quem for! Perder-se tudo menos a honra e a honra de Portugal é a de todos os verdadeiros portuguezes!

Se algum néscio ainda admite a mirabolante hipóteze de que o pavilhão nacional, que é tambem o da Republica, seja arriado dos navios que atualmente o ostentam com Razão, com Direito e com Justiça, dir-lhe-hemos que isso só poderá acontecer por um *caluclismo*, pois ele acha-se ali firmado por uma salva e selado pela honra da Nação!

Um mau passo

Braz Vacherot, de 15 anos, empregado na serraria mecânica de Lá Madelaine, pescava ha dias nas margens de Lot, próximo da ponte suspensa, quando de repente, por ter posto um pé em falso, caiu á agua, soltando pavorosos gritos de socorro.

Um cão da Terra Nova de grande corpulencia, pertencente a M. Conte, proprietario no aludido lugar, lançou-se prontamente á agua e com os dentes agarrou o fato do mancebo e trouxe-o são e salvo para a margem, onde lhe foram prodigalisados os socorros devidos.

Pescaria o rapazote por necessidade ou por mera distração? Não o diz o noticiaria, e é pena, porque seria altamente sugestivo que estando ele a pescar por mero gôsto, e portanto a exercer para com ani-

maes inermes um odioso abuso de fôrça e uma iniquidade sem nome, fosse salvo de um mau passo por outro animal sobre que ele estaria pronto,—se o ensino apparecesse—a exercer talvez uma iniquidade semelhante!

Quantas vezes a humanidade dos animaes suplanta a crueldade dos homens!

LUIZ LEITÃO.

COMISSÃO EXECUTIVA

Em sessão ordinaria de 8 do corrente e sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio estando presentes os veriaadores, cidadãos Antonio Cristiano Saloio e José Teodozio da Silva, depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do seguinte expediente:

De Circular d'uma nova empreza diretora d'uma revista jurídica pedindo a sua assinatura; mapas de faltas e notas de aproveitamento das escolas do sexo feminino d'esta vila e mista de Sarilhos Grandes; officio do Instituto Bacteriologico Camara Pestana de-Lisbôa perguntando se a farmacia Giraldes já deixou de ser a depositaria dos sôros d'aquelle Instituto; requerimento de Antonio Joaquim de Jesus Calado pedindo autorisação para alterar a fachada d'um predio que possui na praça 1.º de Maio; officio do chefe de conservação da 5.ª secção da 3.ª direção de Obras Públicas do Distrito de Lisbôa comunicando que foi superiormente ordenado o cumprimento da disposição regulamentar «uso de travão nos carros de eixo fino que tranzitam nas estradas».

Deliberações: Não assinar a «Revista Jurídica»; responder convenientemente ao officio do Instituto Bacteriologico Camara Pestana; deferir o requerido por Antonio Joaquim de Jesus Calado sendo os vãos de cantaria; tomar na devida consideração o officio do

Chefe de conservação da 5.ª secção da 3.ª direção de Obras Publicas do Distrito de Lisbôa; pelo veriaador, sr. José Teodozio da Silva, foi lembrada a conveniencia de se pôr em arrematação os reparos nos arrombamentos feitos no edificio da cadeia d'esta vila, visto serem agora tão frequentes. Esta Comissão deliberou officiar ao meritissimo juiz de direito pedindo-lhe se digne recomendar a quem de direito a precisa vigilancia na cadeia para evitar os actos de arrombamento que se têm dado e que trazem prejuizos para a economia municipal; deliberou ainda officiar á Camara Municipal de Lisbôa agradecendo-lhe a resolução tomada sobre a questão dos lixos; adquirir para a Corporação de Bombeiros Voluntarios d'esta vila, com metros de mangueira, uma manga de salvacão e os medicamentos necessarios para a ambulancia da mesma corporação e outros objéto; adquirir seis bancos para serem colocados na praça da visinha paróquia de Sarilhos Grandes.

Comentarios & Noticias

Predios devoluto

Os proprietarios que tiveram os seus predios urbanos devoluto durante um ou mais mezes do ano passado, devem apresentar as suas reclamações até 31 do corrente, requerendo que lhes sejam passados titulos de anulação pelo tempo que os predios estiveram devoluto.

Não se descuidem os contribuintes que estiverem em condições de reclamar.

Libanio da Silva

Faleceu quarta feira passada na Amadora, onde residia, este nosso velho amigo, ilustre profissional da industria gráfica portugueza.

A' enlutada familia a expressão sincera do nosso sentido pesar.

«Zé Pires»

De dia para dia o terror pelos «Zé Pires», que muita gente já, vae vendo sobre o «toitico», aumenta de tal maneira que, em altos berreiros, se propõe em plena praça pública a extincção da luz eléctrica:

«Ah!... esta luz!... Apaguem esta luz!... Os «Zé Pires» estão sobre nós!...»

Manifestação curiosa

Refere um despacho que, em frente da camara dos deputados de França; se efetuára uma original manifestação.

Tratava-se de um bando de mulheres, agrupadas á roda de uma bandeira, as quaes foram ao Palacio Bourbon a fim de entregar, ao presidente da camara, uma petição em que declaram querer ir para o campo de batalha a fim de compartilhar os sofrimentos e a glória dos combatentes.

E enquanto mulheres assim procedem, homens ha e em grande numero, que bastas vezes têm das ceroulas feito taleigo para guardarem o susto.

E cá por estes sitios, infelizmente, ha d'isso com certa abundancia!

Crispim da Costa

Faz ôje 293 anos que começou o segundo processo do livre-pensador Crispim da Costa, sendo condenado pela inquisição por relapso e indigno de misericórdia, pelo que foi relaxado á justiça secular—queimado.

Curiosidades Astronómicas.

E' este o titulo do XXI volume de Camilo Flammarion editado pela acreditada livraria Internacional, de Abel d'Almeida, calçada do Sacramento, 44, Lisboa. E' mais um dos bons volumes da Biblioteca de Educação Moderna, que o público poderá apreciar, visto o seu módico custo: \$20

Cutros tempos

Completa ôje 430 anos que em Aragão figuraram 750 pessoas de ambos os sexos n'um auto de fé.

Mobilisação

Com o «Diario do Governo», de 9 do corrente foi distribuido um suplemento ao mesmo «Diario» com os decretos que aprovam e mandam pôr em execução a 3.ª parte do regulamento da mobilisação do exército do serviço de inspeção de fiscalisação farmaceutica, anexos ao mesmo decreto.

Lutuosa

Pelas cinco horas da manhã de domingo passado faleceu em Lisboa, onde residia, o sr. Joaquim Pedro da Silva, irmão do nosso amigo e correligionario Antonio Pedro da Silva. O extinto era um excelente caráter e um chefe de familia exemplar, cidadão honrado e prestimoso que a todos que o conheciam deixa imensa pena. A' enlutada familia e em especial a seu irmão e sobrinhos Antonio Pedro da Silva Junior e Manuel Amancio da Silva, apresentámos os nossos pésames.

Festa da Arvore

A comissão organizadora da festa destinada simplesmente ás crianças das escolas, continúa trabalhando ativamente para que no próximo dia 26 ela se possa realizar com a maior pompa possível n'esta vila.

De visita

De visita a vários amigos esteve n'esta vila domingo passado e retirou segunda feira o nosso correligionario e amigo, sr. Antonio Casanova, honrado negociante de Lisboa.

Tambem de visita ao nosso amigo e correligionario Alvaro Godinho dos Reis Cardoso estiveram n'esta vila gosando as festas do Carnaval, os srs. dr. Afonso de Albuquerque e Ar-

COFRE DE PEROLAS**Onde menos se pensa...**

*N'um almoço diplomatico,
Em casa d'um general,
Havia entre os convidados,
Um velhote marechal,*

*Que sofrendo da barriga
Deixou fugir, sem querer
Um ruído muito suspeito
E facil de conhecer.*

*Mais vermelho que um tomate
E em tão triste situação,
Quiz largando uma piada,
Livrar-se da entalção.*

*E disse para o criado
Que lhe ficára detraz:
«—Tu pareces ser esperto
E ligeiro, meu rapaz.*

*Correndo atraz do fugido
Talvez possas agarral-o.»
No meio das gargalhadas,
Correndo como um cavallo,*

*O rapaz dá volta á sala,
Ofegante, e a suar,
E exclama fechando as mãos:
«—Cá o consegui apanhar!»*

*Chega ao pé do marechal,
Que trocista e arrogante
Lhe diz: «—Dou-te os parabens;
Filaslel-o n'um instante.»*

*O rapaz levanta a perna,
E ao marechal respondeu
Largando um enorme traque:
«—Agarre-o, por que é seu.»*

OSÉ MARTINS FERNANDES

mando Godinho dos Reis Cardoso.

Dr. Paulino Gomes

Tornou quinta feira passada provisoriamente posse do cargo de juiz de direito substituto d'esta comarca, para que fôra nomeado por despacho de 29 de janeiro, o nosso camarada de redação e querido amigo, sr. dr. Manuel Paulino Gomes.

Doente

Tem ultimamente passado incomodado de saúde o sr. Francisco Maria Cardoso muito estimado teozoureiro de finanças d'este concelho.

Fazemos votos pelo seu mais rapido e completo restabelecimento.

A s cita negra mexendo

Pela autoridade administrativa d'este concelho foram ante-hontem apreendidos uns impressos (sumario da bula) que, sem licença do poder civil e contra as disposições da Lei da Separação da Igreja do Estado, se achavam no poder do pároco d'esta freguezia para serem distribuidos.

Julgamento

Em audiéncia de policia correccional respondeu quinta feira passada no tribunal d'esta comarca acusado de ter lançado fogo a uma porção de pasto na fazenda de Antonio Guedes Pinto de Figueiredo, no sitio do Alto do Rozario, o trabalhador Manuel Carregoza, sendo condenado em dez dias de prisão e trez de multa a dez centavos por dia.

Motivos das hostilidades entre Portugal e a Alemanha.

«A Capital», de sexta feira passada, publica a seguinte rememoração de várias das ofensas alemãs ao nosso paiz depois de rebentar a conflagração:

A 24 de agosto soffremos o primeiro desacato alemão. Foi no pequeno pósto de Mazina, ao norte da provincia de Moçambique e nas margens do Rovuma. Um traçoero assalto dos alemães fez-nos deplorar a morte de um sargento de marinha que comandava esse pósto. A 17 de outubro surge o incidente de Naulila com o alferes Sereno. Desrespeitada e ameaçada a autoridade portugueza por graduados alemães que tinham invadido o nosso territorio, o alferes Sereno viu-se na contingencia de ordenar uma descarga contra os invasores de que resultou a morte de alguns alemães. Entretanto, a 10 de outubro a Inglaterra dirigia-nos o celebre «memorandum» em que nos era pedido o nosso concurso militar e a cedencia de armas e munições. Entre setembro e novembro foram com efeito cedidas á Inglaterra 38:000 espingardas, 20:000:000 de cartuchos, 54 peças de 75^{mm} e respetivas munições.

A 31 de outubro os alemães cometiam o crime de Cuangar, massacrando a guarnição d'esse longuico forte portuguez. Logo a 18 de dezembro, depois de terem invadido novamente com forças de artilharia, infantaria e cavalaria a região de Ilinga, no sul

HORA DE BATALHA

Por toda a parte o mesmo mal estar contra a Alemanha. Nas terras de França, nas de Inglaterra, nas da Italia, nas da Russia, nas de Portugal vibra sentidamente o mesmo entusiasmo e a mesma fé no futuro da civilização. Contra as bandeiras d'esses paizes atiram-se violentamente as aguias imperiais, mas elas caem, impotentes, perante a unidade dos povos aliados, que n'esta hora, mais do que nunca, se encontram decididos para a grande tarefa libertadora. Nas legiões guerreiras canta, épico, um vento de liberdade e de justiça perfeita. Os francezes marcham e batem-se cantando a «Marselheza», onde cada nota é um himno intrépido á França imortal dos «Direitos do Homem e do Cidadão». E n'essa marcha, e n'esse combate, o espirito moderno triunfa acima de tudo. Em frente d'esse sacrificio, que já agora será imortal, o que pôde valer a vontade alemã? Nada! Ficarão destruída por completo — para sempre. Os alemães marcham como autómatos que tanto podem lançar balas como pastilhas de chocolate; os seus inimigos marcham como cidadãos bem dignos da sua raça, desfaldando bandeiras que se encontram triunfantes pelos seus feitos. Quando fôr necessario ir para o campo de batalha, nenhum homem digno d'este nome deverá recusar-se ao cumprimento do dever, vão defender a sua terra, a sua bandeira, o seu nome, os seus filhos. Vão preparar novos dias para a sua patria—engrandecendo-a, tornando-a mais bela e mais forte. Como os antigos soldados da França poderão cantar na hora extrema da morte:

Mourir pour la Patrie,
c'est le sort le plus beau
le plus digne d'envie.

E bem digna essa morte que representa um heroico fulgor e novos periodos de bem estar para os concidadãos. Hora de batalha! Ergâmos os corações e façâmos triunfar a liberdade...

JOSÉ DO VALLE

de Angola, dava-se o combate de Naulila, onde, além de muitos mortos, foram feitos prisioneiros 61 praças e 3 officiaes portuguezes. Alguns barcos de pesca portuguezes foram cedidos para serviço da Inglaterra. Em junho de 1915 o «destroyer Lis», da armada portugueza, sahia do

Tejo embandeirado em inglez e com tripulação britanica, com destino aos bardanelos. Em 23 de fevereiro de 1916 o governo portuguez tomava posse dos navios alemães fundeados no Tejo e, finalmente, a 9 de março, foi entregue pelo ministro alemão em Lisboa ao governo portuguez a declaração de guerra da Alemanha contra Portugal. E' conveniente não esquecer, no capitulo das agressões germanicas contra o nosso paiz, o torpedeamento dos barcos portuguezes «Cisne e Douro», que submarinos alemães meteram no fuudo antes de declarada a guerra.

Escola de aeronautica Militar.

Pelo ministerio da guerra foi publicada pelo «Diario do Governo» uma portaria aprovando mandando pôr em execução o regulamento da Escola de Aeronautica Militar, criada por decreto de 14 de maio de 1914.

Carnaval

Escapou este ano o Carnaval n'esta vila. Não foi tão porcalhão como de costume e teve algumas máscaras de gosto. Os bailes do Aldegalense Sport Club. Sociedade 1.º de Dezembro e Musical Alfredo Keil estiveram muito animados.

Quando mau, nunca peor.

O tempo

Verdadeiros dias de temporal os de toda a semana tranzata.

Teatro Recreio Popular

Deve ter lugar ôje n'esta acreditada casa de espétáculos a representação da célebre peça em quatro actos, de D. Joaquim D'Almeida, intitulada «João José», em que o simpatico actor Carlos de Souza tem um difficil e magistral trabalho artistico, conforme o demonstrou a imprensa de Lisboa fazendo-lhe as mais elogiosas referencias. Esta peça será montada com todas as suas exigencias e a encenação rigorosamente executada. O público aldegalense tem pois, ôje, occasião de gosar um belo espétaculo.

A coragem... do medo

Consta que ha individuos n'esta vila que por estarem na 1.ª reserva militar pretendem fugir para o estrangeiro para não tomarem parte na guerra. Quer nos parecer que «deitam bota».

«O Democrata»

Este denodado colega de Aveiro acaba de entrar no nono ano de publicação que o mesmo é dizer: no nono ano de luta acêsa pela causa da democracia.

Felicitemol-o cordialmente.

Melhoramentos em Sarilhos Grandes.

Em sessão ordinaria de quarta feira passada foi pela Comissão Executiva da Camara Municipal resolvido adquirir seis bancos para serem collocados na praça de Sarilhos Grandes.

Nota semanal

Um bebedo fazia baldados esforços para apanhar o chapêo que lhe tinha caído. Cançado de muitas tentativas sem resultado, raciocinou:

—Olha, para te levantar do chão posso eu cair, e se eu cair tu não me levantas. Então, adeus amigo.

E foi-se embora.

Congresso do Partido Republicano Portuguez.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes e o conselho de administração dos Caminhos de Ferro do Estado, acabam de

comunicar ao Directorio do Partido Republicano Portuguez que concedem a redução de 50 % em todas as suas linhas aos portadores dos bilhetes de identidade do Congresso.

A Empresa Insulana de Navegação faz a redução de 10 % nas passagens de ida e volta entre as ilhas dos Açores e Madeira e Lisboa, quando efetuadas pelo vapor «S. Miguel» que chega a Lisboa a 5 ou a 6 d'abril próximo e que regressa em 20 do mesmo mez.

A Empresa Nacional de Navegação faz a redução de 20 % nas passagens de ida e volta tendo os bilhetes a validade de 6 meses.

ANUNCIOS

PREDIO

Vende-se um de 1.º andar no largo da Palma. Nesta redacção se diz.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia vinte e seis do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, se hade proceder á arrematação em hasta publica, do predio abaixo indicado, separado pelos interessados maiores para pagamento do passivo descrito e aprovado no inventario de maiores a que neste Juizo e pelo cartorio do primeiro officio se procede por óbito de Francisco Gonçalves Tormenta, morador que foi n'esta vila de Aldeia Galega do Ribatejo, e em que é cabeça de casal Antonio Gonçalves Tormenta, casado, proprietario, filho d'aquelle, residente n'esta vila:

PREDIO A VENDER

O dominio util de um prazo foreiro em seis escudos e dez centavos e duas galinhas ou trinta centavos por cada uma, annuaes, sem laudemio, formado por um predio rustico no sitio do Pinhal da Lançada, junto ao Páu Queimado, d'esta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, composto de terras de sementeira, vinha, arvoredos de fruto, poço e casas para arrecadação; que vái á praça no valór

de trezentos e sessenta e seis escudos.

366\$00

Pelo presente anuncio são citados quaesquer crédores incertos afim de deduzirem os seus direitos. A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro pelo arrematante.

Aldeia Galega do Ribatejo, 2 de Março de 1916.

Verifiquei a ezatidão

O juiz de direito

Rocha Aguiam.

O escrivão do 2.º officio

Alvaro Godinho dos Reis doso,

Trapassa-se

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de merceria e fanqueiro. Trata-se na rua Teófilo Braga, 51 — *Aldegalega*.

PREDIOS URBANOS

Venda de predios urbanos em Aldegalega e na Atalaia.

Vende-se um grupo de casas compostas de rez-dochão e primeiros andares, sitos na Rua do Conde Paçõ Vieira, Travessa do Caes, e Rua do Tavares em Aldegalega do Ribatejo, confrontando ao norte com a Rua do Tavares, sul, com a Rua do Conde Paçõ Vieira, ao poente com a Travessa do Caes.

Uma morada de casas com lojas e primeiro andar, um pateo e trez pequenas casas dentro d'este, sitas no lugar d'Atalaia, confrontando ao norte e ao sul com o arraial, nascente com a casa do cirio da Azoia, poente com a casa do cirio de Chelas e com o arraial.

Trata-se todos os dias uteis com Fernando d'Oliveira Belo, das 10 ás 11 h2 da manhã, e das 15 ás 17 h2, no escritorio da Nova Companhia Nacional de Moagem, na Rua do Jardim do Tabaco, 74 Lisboa.

Um livro util ao comercio

MANUAL

DE

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por

Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acôrdo com os mais racionaes processos d'ensino, o nosso Manual pôde dizer-se um trabalho relativamente completo no género e tanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDHOR

R. de S. Bento, 279, Lisboa

GREGORIO GIL

Com fabrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Feijão Carrapáto até 300 litros vende Francisco Manhoso lsssa. Rua do Quartel. — *Aldegalega*.

ANTONIO DA CUNHA

Agente das aprefeiçoadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. H. Bombarda, 15

ALDEGALEGA

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

755

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda. Criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subit causado pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de incapacitação para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

MONTIJO

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deparativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e comimentos, eixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, oleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acêrca dos vermes e cura das sezões, remédio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaladuras, fogagens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remédio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel illusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil e indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de TuDESCO Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sous da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paullstas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

UTIM AS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA